





Resumo de Filhos da América

O novo livro da autora de Livro das horas Poucos entre nós, brasileiros, dominam a arte do discurso como Nélida Piñon, algo que a escritora faz vicejar em tudo quanto lhe seja terreno de expressão.

Ela é ensaísta o tempo todo. E isso – essa qualidade – diz muito sobre o alcance deste volume. Título que não esconde a curiosidade e o conhecimento da escritora sobre a tradição ibero-americana, Filhos da América abraça – contém – um continente.

De assuntos. De ideias. De riscos. De afetos. De apostas. De saudades. De paixões. De – por que não? – obsessões. É assim, sempre por meio da literatura, que a escritora enfrenta a frouxidão moral dos dias correntes, colocando o dever da escrita de pé, de prontidão, cabeça erguida, defendendo o lugar fundamental das "culturas que a modernidade asfixiou" e lhes celebrando a resistência: "São elas que me levam a perambular pelo mundo tendo verbo e imaginação como atributo".

Acesse aqui a versão completa deste livro